



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 18/2019

#### Dispõe sobre outorga de Título de Cidadã Honorária à Maria Justina de Carvalho

O Presidente da Câmara Municipal de Hortolândia faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** Fica outorgado Título de Cidadã Honorária à Maria Justina de Carvalho, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Hortolândia.

**Art. 2º** O Título, será entregue a homenageada, em Sessão Solene em data a ser oportunamente marcada.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo, correrão por conta de recursos próprios do orçamento da Câmara Municipal, suplementados se necessário.

**Art. 4º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 06 de dezembro de 2019.

**Clodoaldo Santos da Silva**

*Vereador*

**Daniel Laranjeira**

*Vereador*

**Edivaldo Sousa Araújo**

*Vereador*

**Reginaldo Roberto R. da Costa**

*Vereador - Régis da Serralheria*

**Cleuzer Marques de Lima**

*Vereador - John Lenon*

**Francisco Pereira da Silva Filho**

*Vereador - Ceará do Horto*

**Luiz Carlos Silva Meira**

*Vereador*



## CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

### ESTADO DE SÃO PAULO

#### JUSTIFICATIVA

Maria Justina de Carvalho, aposentada, nascida na cidade de São Pedro do Turvo – SP, em 05 de julho de 1955, viúva de Valmir Pereira de Carvalho, mãe de 04 filhos, 10 netos, veio morar em Hortolândia no ano de 1973, no antigo bairro Bela Vista (hoje Jardim Amanda), época em que a cidade ainda era um Distrito de Sumaré.

Quando criança ouvia a voz do Brasil (programa de rádio em rede nacional) deitada nos braços de seu pai. O Presidente da República nesta época era o General Humberto de Alencar Castelo Branco. Uma das frases mais ouvidas neste período era: “Plante que o governo garante” (incentivo aos agricultores brasileiros). Os Presidentes que sucederam ao General Castelo Branco foram os também generais Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici.

Movimentos, projetos Minerva e Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização);

Quando chegou ao distrito de Hortolândia em setembro de 1973, embarcou no ônibus da Viação Caprioli com destino ao Colégio Adventista Campineiro. Desembarca de mala e cuia, no posto de gasolina próximo da estação ferroviária, situada no bairro Vila Real, primeiro local a residir, onde teve como vizinhos a família Laranjeira.

Seu primeiro emprego foi na Cerâmica Sumaré, no cargo de operária sua função era retirar os ladrilhos das caixas que vinham dos fornos e colocá-los nas mesas para serem separados por cor, tamanho, espessura pelas selecionadoras (Dirce, Amabili e Olívia). Em três meses de trabalho foi promovida para o cargo de selecionadora e destaca que foi uma fase muito importante de sua vida. Nesta época, no interior da cerâmica, surgia um debate sobre a emancipação de Hortolândia com pessoas simpatizantes e contrárias a ideia.

Nesta época na Cerâmica havia os pós e contra entre as religiões Adventistas e os Católicos para disputarem uma liderança entre as cidades de Sumaré, Campinas e Monte Mor, com diferentes ideias que beneficiariam mais as religiões pertencente.

Durante sua juventude se engajou em movimentos como grupo de jovens da Igreja Católica, onde participou da montagem do presépio durante as campanhas natalinas daquele ano. Em 1974 se casou com Valmir Pereira de Carvalho com quem constituiu família e teve os filhos Rogério, Reginaldo, Rosimeire e Rosângela.

O casamento foi realizado no cartório de registro civil de Hortolândia, celebrado pelo Juiz de Paz o senhor Mauro Basso e acompanhado da escrivã, a senhora Amélia Moreno Carrara. A partir deste momento passou a se dedicar integralmente a organização doméstica e, principalmente, da criação e educação dos filhos.

No mês de agosto de 1976 tirou seu primeiro título de eleitor, votando pela primeira vez no pleito de 15 de novembro daquele ano para o Néelson Alexandre, o qual foi eleito vereador para a Câmara Municipal de Sumaré.

Entre mamadeiras e fraldas acompanhava os movimentos políticos pelas ondas das rádios Educadora de Campinas e Nova de Sumaré além de alguns jornais que embrulhavam os peixes comprados pela família.

Depois dos filhos crescidos adquiri um ponto comercial na antiga Rua 14, n.º 38 no bairro Campos Verdes em agosto de 1984. Em 1986 compra um terreno na mesma via, no n.º 31, na atual Rua Terezinha de Jesus, hoje Jardim do Bosque, construindo neste local sua residência e salão comercial, onde trabalha até hoje.



## CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA ESTADO DE SÃO PAULO

Sua chegada ao bairro fez que ela se deparasse com uma situação de muita carência na localidade, contudo, já possuía alguns serviços públicos e instituições como a unidade de ensino que, hoje é a Escola Estadual Paulina Rosa, a Comunidade Santa Rita de Cássia dentre outras, além de um povo cheio de esperança e força de vontade, o que indicava um futuro próspero.

Nesta época algumas lideranças mobilizavam a comunidade para reivindicar mudanças. Ela por causa da falta de tempo, atuava sempre nas bases dos movimentos. Um deles foi para mudança do nome do bairro, de Campos Verdes para Jardim do Bosque, após esta alteração passou a ser vice presidente da Associação de Moradores do bairro, buscando informações junto ao departamento de habitação da prefeitura de Sumaré sobre as leis de habitação em área de preservação permanente, praças entre outros locais públicos.

Com a colaboração dos vereadores eleitos do distrito de Hortolândia entre eles: Valter Bernardo e Ângelo Perugini, foi elaborada a lei de uso e frutos por noventa e nove anos para área de preservação permanente na localidade assim como mais adiante a destinação de uma área para abrigar a praça do bairro. Acompanhou o movimento pela emancipação de Hortolândia, o qual culminou em maio de 1991 na sua autonomia político-administrativa. No ano de 1993 foi eleita pela população para o cargo de Conselheira da Saúde no Jardim Santa Clara do Lago, auxiliando o então Secretário Municipal de Saúde, Hélio da Costa Santos, o Dr. Hélio, mais tarde ao Conselho Municipal de Saúde, onde participou da formação e instalação do primeiro Plano Diretor do Município. Neste mesmo ano participou da elaboração da Lei Orgânica de Hortolândia.

No ano de 1996 se candidatou ao cargo de vereadora pelo PHS, no entanto, não foi eleita, mas sempre atuou na representação e defesa de melhorias para seu bairro e região. Participou de cursos de formação política na Capital de São Paulo, da formação do Projeto de Lei para combater a corrupção eleitoral tomando conhecimento dos direitos e deveres dos eleitores, por meio da observação do código eleitoral e transmitindo estas informações aos eleitores com o intuito de alertá-los sobre a compra e venda de votos assim como sobre os cuidados e a importância de se preservar o título de eleitor além do trabalho de conscientização sobre o poder do voto como única arma legal para promover as mudanças necessárias. Acompanhou também a formulação da Constituição da República Federativa do Brasil, no ano de 1988, da qual destaca seu Artigo 1º da Carta Magna, o qual afirma que, “Todo poder emana do povo”.

No ano de 2000 concorreu mais uma vez ao cargo de vereadora pelo PL, mas não foi eleita, porém, não desistiu. No ano de 2004 concorreu novamente pelo PHS, apesar de não se eleger, participa da administração municipal como assessora da Coordenadoria de Bem-estar Social, hoje Secretaria da Inclusão Social, onde trabalhou no CRÁS (Centro de Referência e Assistência Social) nas funções de recepcionista e telefonista por quatro anos. Prestou concurso público para o cargo de ajudante geral, sendo aprovada e assumindo a vaga no ano de 2011 na Secretaria Municipal de Educação, onde trabalhou na EMEI Emiliano Sanches situada no Jardim Interlagos, por seis anos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em maio de 2017 aposentou. Hoje se sente honrada por sua trajetória e tem a certeza do dever cumprido, razão pela qual lhe enche de orgulho pelo fato de fazer parte desta bonita história da construção da cidade Hortolândia, a qual viu nascer e crescer. “É gratificante saber que faço parte de um povo tão nobre e maravilhoso. Quero dizer: “Não é o fim, mais o começo de uma nova história”.

Por todo o exposto, considerando ser justa a homenagem, proponho a Câmara Municipal que conceda o título de Cidadã Honorária a Senhora Maria Justina de Carvalho, solicitando aos Nobres Pares desta Casa de Leis a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, 06 de dezembro de 2019.

**Clodoaldo Santos da Silva**

*Vereador*

**Edivaldo Sousa Araújo**

*Vereador*

**Daniel Laranjeira**

*Vereador*

**Cleuzer Marques de Lima**

*Vereador - John Lenon*

**Francisco Pereira da Silva Filho**

*Vereador - Ceará do Horto*

**Reginaldo Roberto R. da Costa**

*Vereador - Régis da Serralheria*

**Luiz Carlos Silva Meira**

*Vereador*



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO



## CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO



### Declaração

Eu Marcia Justina de Carvalho,  
RG n. 25 380 675-6, CPF n. 149988018-99, declaro,  
para os fins de cumprimento do disposto no Decreto Legislativo n. 141 de 02 de abril de 2014, que  
autorizo a homenagem pela concessão de título honorífico em razão dos serviços prestados ao  
Município de Hortolândia.

Hortolândia, 21 Outubro 2019.

Marcia J. de Carvalho  
Assinatura

Rua Joseph Paul Julien Burlandy, Nº 250, Parque Gabriel – Hortolândia/SP – CEP: 13186-620  
Fone/Fax: (19) 3897-9900 [www.cmh.sp.gov.br](http://www.cmh.sp.gov.br)



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

## ESTADO DE SÃO PAULO

Atestado de Antecedentes Criminais - Governo do Estado de São Paulo

<http://www2.ssp.sp.gov.br/atestado/novo/print>



**ATESTADO de  
Antecedentes**

Secretaria da  
Segurança Pública

GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**

IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt

Nome:	MARIA JUSTINA DE CARVALHO
Nº RG de SP:	25380675 - 6
Nome do Pai:	MOISÉS MARIANO DE SÁ
Nome da Mãe:	MARIA JUSTINA DE JESUS
Data de Nascimento:	05/07/1955

Atesto que, para a combinação de dados de qualificação acima informada, **NÃO** existe registro de antecedentes judiciário-criminais, até a presente data, no Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt.

**IMPORTANTE:**

**Este atestado é válido somente com a apresentação de documento de identidade oficial com os mesmos dados de qualificação acima indicados.**

Mitiaki Yamamoto  
Delegado de Polícia Divisório IIRGD.SSP.SP

Este atestado foi emitido em **08/11/2019**, às **11:40** horas e está disponível para consulta no endereço da internet:  
<http://www2.ssp.sp.gov.br/atestado/confirma.cfm>, informando o código abaixo:

eec9baf3-2929-4fc6-ba9f-a5e4a4b825e4



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

## Apresentado Conselho de Saúde Jardim Santa Clara do Lago

Municipal de Oliveira Santa Clara do Lago está composto por José Carlos Bispo da Paz (presidente), José Pereira dos Santos, Geneci Peixoto da Silva (Vice-Coordenadora), Norival dos Santos (Coordenador), Maria Justina de Carvalho Amaral, Dimas Silva, Oliveira Neto Porto e Sebastião Marcel de Jesus (indicado pela Sociedade Amigos de Bairro).

O Conselho de Saúde do Jardim Santa Clara do Lago está composto por José Carlos Bispo da Paz (presidente), José Pereira dos Santos, Geneci Peixoto da Silva (Vice-Coordenadora), Norival dos Santos (Coordenador), Maria Justina de Carvalho Amaral, Dimas Silva, Oliveira Neto Porto e Sebastião Marcel de Jesus (indicado pela Sociedade Amigos de Bairro).

Para o Secretário Municipal de Saúde, Hélio de Oliveira Santos, os conselhos de saúde tem a finalidade de estimular a população a participar nas questões ligadas à saúde especialmente em Hortolândia.

### CONSELHO MUNICIPAL

Depois de formados os quatro Conselhos Locais de Saúde, a Secretária Municipal criará o Conselho Municipal que terá a finalidade de gerenciar o Fundo Municipal de Saúde.



Conselho toma posse no Jardim Santa Clara do Lago

Foto: José Afonso L.



## CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA ESTADO DE SÃO PAULO

# A GAZETA DE HORTOLÂNDIA

Cr\$ 200,00

HORTOLÂNDIA (SP) — QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1991

152

## PT propõe transformar prefeitura em "empresa popular"

da proposta é evitar a contratação de empreiteiras muitas vezes desconhecidas para a realização de obras. "Os serviços serão feitos pelo povo no sistema de mutirão", comenta o vereador.

A idéia do PT começa a ser divulgada à população a partir de 92. Perugini comentou que a intenção do partido é pregar a importância de administrar Hortolândia "com seriedade e fugindo dos esquemas existentes e tão criticados em muitos municípios". O candidato a vice, conforme definiu a reunião do partido domingo passado, será conhecido através de uma coligação com o PSB, PV e PDT.

soas. Atualmente, segundo Perugini, são 250 filiados em Hortolândia. "Nossa intenção é começar nos próximos dias uma campanha de filiação", explica o vereador. O Diretório Municipal do PT em Sumaré chegou a ter 600 filiados que residiam em Hortolândia.

Perugini explicou que a proposta da Empresa Popular nasceu de reuniões do partido. O objetivo é criar um estilo diferente de administração onde as obras serão feitas por trabalhadores residentes no próprio município. "Vamos contratar a mão-de-obra na cidade. Isso acaba com o desemprego", comenta. Mas, o principal objetivo

A Comissão Provisória do PT de Hortolândia definiu o nome do vereador Antônio Augusto Perugini como candidato a prefeito nas eleições de 92. Quando o município for criado — a assinatura do governador Luis Antonio Fleury Filho — o partido iniciará a campanha. A idéia é mostrar a população a principal proposta de governo: transformar a Prefeitura numa empresa popular. O PT definiu, também, os primeiros 12 nomes de candidatos a vereador em Hortolândia. O partido realizou domingo uma plenária no Jarum-Rosolém que contou com a presença de 94 pes-



Perugini: candidato a prefeito em 92

## Prefeitura faz campanha para